BEM-AVENTURADOS(PARTE IV)

O PACIFICAR DOS PERSEGUIDOS

Rodolpho Cavalieri

**Ler Mateus 5:9-12**

**I a)** Curiosamente, nestas duas últimas bem-aventuranças, o Divino Mestre menciona com sabedoria, duas classes de pessoas bem definidas:

a) Os pacificadores – filhos de Deus.

b) Os perseguidores – filhos do Diabo.

b) Os pacificadores são os intermediários do bem, os verdadeiros conselheiros da paz. Aquela paz necessária e indispensável entre homens e homens, e entre homens e Deus.

c) Os perseguidores são os mensageiros do mal, os semeadores do ódio, da vingança, das "guerras-santas". Quando homens perseguem, maltratam e até matam criaturas sinceras e inocentes.

d) As palavras da serpente ditas a Eva, no Paraíso Perdido: "porque Deus sabe que no dia em que comerdes (o fruto da árvore do bem e do mal), se abrirão os vossos olhos, e sereis como Deus, sabendo o bem e o mal". Gên. 3:5. Entre muitas mentiras, Satanás disse uma verdade; os olhos dos homens hoje estão abertos para o bem; e o mal, especialmente.

1) Sofremos diariamente a influência das forças do mal, e sentimos a cada instante a benéfica força do bem.

e) Neste mundo de contradições e conflitos, especialmente entre a luz e as trevas, os homens desempenham o papel divino de mártires do bem, ou de carrascos do mal.

f) Jesus estava preocupado, não só em avisar e solicitar aos homens de boa vontade, coragem e fidelidade, mas também com prioridade reconciliar esse homem mortal com o Deus imortal.

1) Daí o Seu grande esforço em ligar-Se à humanidade, pela Sua natureza humana, e ligar-Se à Divindade, pela Sua natureza Divina

g) Na verdade Jesus estava tentando mostrar os verdadeiros motivos das guerras e perseguições, sediadas na mente e nos corações dos homens. E nem tanto nos campos de batalha.

1) Procurava o Divino Mestre remover da consciência humana os desejos bélicos (de guerra), e também ordenar aos Pedros para guardarem as suas espadas.

2) Posteriormente Tiago apóstolo, denunciou os sentimentos cobiçosos, invejosos, geradores de toda perseguição e guerras. Tiago 4:1-2.

**II a)** É fora de dúvida que, o primeiro ministro da guerra foi Satanás. Ele desafiou o Verbo, Miguel, para a grande batalha. Perdendo a primeira luta, foi expulso do Céu. Apoc. 12:7.

b) Aqui na Terra, ele continua o "Armagedom" contra os filhos de Deus. Paulo, o apóstolo, denunciou o avanço das trevas, escrevendo: "Nossa luta não é contra os principados, as potestades, mas sim contra os príncipes das trevas deste século, contra as hostes espirituais da maldade nos lugares celestes".

c) Saibam irmãos:

1) Satanás é quem coloca no coração dos homens o egoísmo. "Disse Pedro: Ananias, porque encheu Satanás o teu coração, para que mentisses ao Espírito Santo, e retivesses parte do preço da herdade?" Atos 5:5.

d) Podemos facilmente verificar que as perseguições e as guerras, estão intimamente ligadas à consciência imoral e aos distúrbios religiosos.

**III a)** Vejam estes fatos comprovadores:

1) Anás tinha inveja e ciúmes de Jesus, daí entregou o Mestre para ser julgado e morto.

b) Dez imperadores, o pior deles Nero, sacrificaram milhões de criaturas na maioria cristãos, durante trezentos anos, para salvaguardar organizações antigas, praxes venerandas, hábitos arraigados, e sobretudo preservarem a sua vaidade e orgulho em oposição a humildade e singeleza de almas cristãs, refletoras das idéias e características de Cristo.

c) No entanto: Todos esses desafortunados fatos, toda essa infeliz iniciativa de procurar silenciar as virtudes de Deus, nas criaturas iluminadas, tornaram-se ineficientes e frágeis, diante da força do evangelho escondida dentro das almas de milhares de homens, mulheres e crianças.

d) Aconteceu no século XVI, que um cristão estava sendo cruelmente tratado num dos calabouços inquisitoriais da Itália. Seu irmão foi vê-lo e angustiou-se sobremaneira ao ver os sofrimentos que ele padecia. "Meu irmão", disse o prisioneiro, "se tu és cristão, porque te afliges assim? Não sabes, porventura, que nenhuma folha cairá de uma árvore se não for da vontade de Deus! Conforta-te em Cristo, porque as presentes dificuldades não podem comparar-se com a glória futura".

e) Ouçamos e meditemos no que vamos dizer agora:

1) A coragem e ousadia vividas com os mártires do cristianismo, impressionavam as multidões.

2) A intrepidez audaciosa frente aos seus opressores convertia milhares de outros mártires.

3) A determinação e o destemor manifestados naqueles servos de Deus, comovia e transformava outras vidas.

f) Tudo foi presenciado por Deus, assistido pelos anjos do Senhor, e registrado nos Céus dos Céus.

g) "Bem-aventurados sois vós, quando vos injuriarem e perseguirem, e mentindo disserem todo o mal contra vós por Minha causa. Exultai e alegrai-vos porque é grande o vosso galardão nos Céus". Mateus 5:11-12.

Pensem nisto irmãos e amigos:

1) Você crê nestas palavras ditas por Cristo, nosso Líder maior? Estaria disposto a cumpri-la em sua vida terrena? Você estaria disposto:

a) A carregar a cruz de um condenado qualquer, debaixo de zombarias e maldições. Lucas 23:26.

b) Você seria capaz de cantar com o corpo sangrando de açoites, o estômago urrando de fome, os pés presos em um tronco de imunda cadeia? Atos 16:22-26.

c) Você teria tanta coragem, de estar preso em um poste, coberto de piche, esperando a noite descer para junto com outros irmãos iluminar as ruas de Roma, e a vaidade e vingança de Nero?

d) Você curtiria anos de prisão na flor de sua juventude, por não querer quebrar o sétimo mandamento da Lei de Deus? Gên. 39:9, 20.

e) Você aceitaria viver numa ilha solitária, sozinho, por amor da Palavra de Deus e o testemunho de Cristo? Apoc. 1:9.

f) Você concordaria em colocar a sua cabeça sobre um tronco para ser decapitada, porque condenou o pecado dos outros? Marcos 6:24-29.

g) Por último, você deixaria ser pregado, de cabeça para baixo na cruz, por defender a ressurreição de Cristo? Pedro assim o foi!

h) Esses foram os caminhos trilhados pelos bem-aventurados de Cristo.

1) Essa é a estrada "dos que verão a Deus", dos que "herdarão a Terra".

2) Essa é a senda sangrenta que passa pela Cruz de Cristo e ruma para a eternidade.

i) Saibam, amigos e irmãos:

1) Os perseguidores desaparecerão no bojo do mal e das contradições.

2) Os infelizes inquisidores pereceram, consumidos pelo ódio mortal.

3) Os falsos guias morreram carcomidos pela inveja.

4) Os covardes e injustos opositores, de mãos sujas e consciências podres, o vento do remorso os levou, e depositou o pó de cada um deles nas lixeiras da vida incerta e temerosa.

5) Inimigos da verdade, amantes das "posições", em detrimento dos puros e justos, tornaram-se em alimento para os insetos e vermes da terra.

6) Muitos outros, cúmplices das festas perseguidoras, foram levados pela vaidade, traídos pela beleza e sufocados pelas posições sociais e religiosas.

7) Os ímpios líderes, injustos e profanos, amantes mais das coisas terrenas, do que o sagrado ofício, ocupantes dos primeiros lugares no Templo, aguardam em silêncio, nos túmulos, a ressurreição da morte.

8) Os bem-aventurados de Cristo posto que sofredores, desterrados, perseguidos, maltratados, desprezados e mortos – aguardam a ressurreição da vida.

9) O Céu, os anjos e a eternidade sorrirão quando eles acordarem para a vida.

10) O inferno, o diabo, a dor, o medo e a angústia acordarão com os ímpios e os seguirão até o instante derradeiro da última rebelião e morte.

11) Os santos herdarão a Terra, os perdidos herdarão o lago de fogo e enxofre: "mas desceu fogo do Céu e os devorou". Apoc. 20:8-10.

**IV a)** Preste muita atenção agora:

1) No final do mundo, que aliás está próximo, os seres humanos que nasceram desde o começo da Terra (Adão e Eva), até o final dos tempos, estarão reunidos para a última e decisiva batalha do Armagedom (a luta milenar entre o bem e o mal).

2) Ali existirão apenas dois grandes exércitos.

a) O exército dos bem-aventurados, alistados pelos anjos do bem, tendo como líder o Arcanjo Miguel (Jesus).

b) E o exército dos mal-aventurados, reunidos pelos anjos do mal, tendo como líder Lúcifer (antiga serpente).

3) Agora! O mais importante para todos nós: Eu, você, todos estaremos ali naquele final de tudo, participando da última batalha:

a) Entre a justiça de Deus e a injustiça de Lúcifer.

b) Entre a obediência de Cristo e Seus seguidores e a desobediência de Satanás e os seus admiradores.

c) Tenhamos certeza desta verdade irmãos: "Deus tem determinado um dia em que com justiça há de julgar o mundo". Atos 17:30-31.

**V a)** Saibam irmãos:

1) As cenas heróicas e cheias de fé, vividas por crianças indefesas, jovens inocentes, velhos confiantes, na sua mais estremada hora de sofrimentos e martírios, estão religiosamente anotadas e gravadas pelos anjos do Senhor.

2) Tão certo como o Céu e a Terra existem, Deus requererá das mãos de todo perseguidor e inquisidor, o sangue inocente de Seus fiéis de todos os séculos.

3) Cada lágrima derramada de dor, pelos olhos dos filhos do Rei dos Céus, será transformada em gotas de fogo e enxofre aos seus adversários.

4) Cada ferida causada ao Filho do Homem e aos Seus seguidores se transformará em chagas podres aos seus opressores. "Assim diz o Senhor: farei apodrecer a soberba de Judá e Jerusalém". Jer. 13:9.

b) Era uma dessas tardes cinzentas e melancólicas em Roma. A perseguição dos famigerados imperadores, dizimava centenas de inocentes vidas. Uma jovem linda e rica, adepta do cristianismo, estava presa em uma imunda cela, sem condições de amamentar seu bebê de poucos dias. A praça estava lotada de criaturas compromissadas e subservientes aos césares da época. A jovem cheia da Majestade Divina, é trazida para a sua última prova. Seu já velho, muito rico e considerado pai, estava entre os opressores daquela jovem senhora. Ao vê-la, exclama com muita emoção:

"Oh, minha filha, renuncia o seu Cristo, adora os deuses de nossa Pátria".

A jovem continuou silente! Aquele senhor já desesperado, lança-se aos pés da filha e diz:

"Oh, eu lhe peço, tenha piedade da minha velhice, não me precipite ao túmulo, não desonres meus cabelos brancos. Minha querida filha, tenha pena de seu filhinho já quase morto de fome, que tem nos braços. Seus irmãos, também estão aqui e pedem a você, para ter misericórdia da sua mãe enferma e desesperada que, juntamente com uma grande multidão, gritam: renuncia, renuncia, renuncia ao seu Cristo.

"Oh, jovem Patrícia, tenha misericórdia de si, do seu filho, seus parentes que choram, desapontados com você e a sua atitude rebelada contra os nossos deuses. Renuncia ao seu Cristo, esse mito irreal".

Aquela jovem senhora, acuada por todos, cercada por verdadeiros cães e furiosos guardas romanos, reúne as suas últimas forças, mantém a sua calma e com firmeza e serenidade levanta o seu braço direito, enquanto com o braço esquerdo segura o seu pequeno Henrique. O silêncio toma conta da furiosa multidão, então ela diz:

"Eu sou cristã, não posso renunciar o meu Cristo, o meu Salvador que deu Sua vida por mim. Eu estou disposta a entregar a minha vida por Ele".

Muitos gritaram desaprovando aquele gesto, mas um bom número dos presentes, cabisbaixos assistiram a sentença final daquela jovem senhora, e também se uniram ao cristianismo, tornando-se outros mártires da fé cristã.

c) A dor concentrada e silenciada no íntimo de cada mártir, guardava no coração as chaves do Céu.

1) Os seus perseguidores os obrigavam a chegar até o seu Cristo, por uma escada de sangue, suor e lágrimas, mas não conseguiam impedir esse acesso ao Deus criador do Universo.

2) O Justo Juiz cobrará através do fogo do inferno vindouro, toda violação da consciência alheia. Toda agressão aos mais humildes sentimentos terão paga justa e galardão definido.

"Deus permite que os ímpios prosperem e revelem inimizade para com Ele, a fim de que, quando encherem a medida de sua iniqüidade, todos possam, em sua completa destruição, ver a justiça e misericórdia divinas. Apressa-se o dia de Sua vingança, no qual todos os que transgrediram a lei divina e oprimiram o povo de Deus receberão a justa recompensa de suas ações; em que todo ato de crueldade e injustiça para com os fiéis será punido como se fosse feito ao próprio Cristo." – *O Grande Conflito*, pág. 48.

**VI a)** Quando Jesus disse: "Bem-aventurados os pacificadores, porque eles serão chamados filhos de Deus":

1) Estava sem dúvida mostrando a parte positiva da moeda, a "coroa" que será a recompensa dos chamados filhos de Deus.

2) Porém, o outro lado da moeda era a parte tétrica, muito triste, a cara da perseguição, a efígie, a representação dos imperadores perseguidores e maus.

b) Vamos recordar algumas verdades acerca dessa bem-aventurança dada aos pacificadores.

l) São, na verdade, aqueles que pacificam, restituem a paz perdida.

2) Essa sagrada virtude é de procedência divina, disse Tiago 3:17-18: "A sabedoria que do alto vem... produz frutos cheios de misericórdia, semeia-se na paz para os que exercitam a paz".

3) Jesus foi o exemplo máximo da paz, foi denominado o Príncipe da Paz. Isa. 9:6.

4) Os continuadores desse sagrado ministério de Cristo, restabelecerão a paz perdida, serão por conseguinte, chamados filhos de Deus, irmãos de Jesus. Isso não é maravilhoso?

5) Todos queremos – digamos – ter parentes famosos, para sermos famosos. Nós podemos ser filhos do dono das Estrelas e ser famoso em todo o Universo do Seu domínio.

6) Mas isso é possível apenas pelos caminhos da paz.

c) Quase tudo mundo que é entrevistado sobre o que mais desejava, a maioria não diz recursos materiais, mas a primeira coisa que gostariam para si e os outros é justamente a **paz**.

1) Hoje: no lar, na sociedade, no mundo em geral, entre as nações, a maior necessidade é de encontrar a paz.

2) Faltam hoje pacificadores. Há poucos dias alguém conseguiu evitar que duas nações se combatessem, encontrou, ainda que irrisória, a tão necessária paz. Perturbadores nós os temos aos montes hoje.

3) É fácil fazer guerra, difícil é fazer a paz. A guerra se faz com o ódio e a inveja. A paz se faz com amor e humildade.

4) O esposo chega em casa contrariado por algum problema da rua. Involuntariamente zanga-se com a esposa. Esta por sua vez repreende injustamente o filho, ela está nervosa; o filho sai da presença da mãe e dá um pontapé no cachorro, o cão fica irritado e sai correndo atrás do gato, este entra correndo porta a dentro onde o pai lê o jornal, este fala à esposa e começa tudo de novo. Fica um ciclo de guerra no lar.

5) Bem-aventurados são aqueles que pacificam, restituem a paz, à semelhança de Cristo – o Filho do Homem. Estes serão chamados filhos de Deus.

Ouçam isto com atenção:

d) O Pastor Stewart estava com sua família na ilha Atchin. Era já na parte da tarde de sábado. De repente ouviram um tiro e os tambores dos nativos começaram a soar. Nossos vizinhos vão entrar em guerra, disse o missionário à sua esposa. Eu vou ver se consigo apaziguá-los. Dentro do cercado do chefe ele viu muitos homens pintados para a guerra.

– Vim como amigo, disse o pastor, vamos tentar resolver o problema sem guerrear, sugeriu ao chefe guerreiro.

– O erro é de outra vila, eles roubaram uma mulher nossa.

Na outra vila, o pastor achou outro grupo assentado e preparado para a guerra. Depois de muita conversa ficou marcado para irem até a missão, no dia seguinte.

Um dos chefes acrescentou: as armas devem ficar em casa! Todos de acordo. No entanto os tambores rufando, continuaram a noite inteira marcando guerra.

Depois de bastante oração naquela noite, o pastor conversou na manhã seguinte com todos os líderes das duas aldeias, e fez ver que o melhor seria a devolução da prenda roubada e que eles ficassem em paz, e se respeitassem. Finalmente com ajuda de Deus, isso foi possível.

O guerreiro mais velho tomou a palavra e disse:

– Vamos então seguir o nosso velho costume.

Abriram um buraco no chão, todos os presentes cuspiram naquele buraco e depois plantaram ali uma árvore, e prometeram não mais guerrear.

e) Jesus antes de partir para o Céu, deixou fincada na terra a Sua cruz, regada com o Seu próprio sangue e disse: "Deixo-vos a paz, a Minha paz vos dou".

1) Você já está cansado de guerrear na sua casa? No seu trabalho? Na sua igreja? Com você mesmo? Então vamos fazer um acordo aos pés da Cruz de Cristo: reconciliados com Deus, reconciliamos com nossos irmãos e amigos.

Vamos fazer isso agora, eu queria vos convidar para o perdão mútuo, para suplicarmos a misericórdia do Senhor sobre todos nós.

c) Veja: Havia um centro de macumba ao lado de uma de nossas igrejas. Enquanto os irmãos oravam na igreja o dono do centro dizia: "Nesta hora não vai baixar nenhum santo aqui no nosso centro. Esperem eles acabarem de orar!"

É por isso que eu quero orar com os irmãos, para o inimigo não aparecer. Quantos querem hoje orar comigo para que a paz de Deus reine em mim, em você, na sua casa, no seu trabalho, na sua igreja? Levantem as mãos e vamos orar juntos.